

CARTA MENSAL

Agosto/2021



AZQUEST

AZIMUT GROUP

CARTA MENSAL – AGOSTO 2021

Prezados investidores,

Agosto foi um mês bastante desafiador e volátil. O prêmio de risco associado aos ativos aumentou, na medida em que também aumentaram as incertezas em relação às questões domésticas.

No Brasil os indicadores de preço continuaram pressionados no curto prazo, levando o mercado a precificar, em meados do mês, uma probabilidade de quase 30% de o Copom elevar a Selic em 1,25 pp na próxima reunião, dia 22 de setembro. Os dados mais frágeis de atividade produtiva nos EUA e a diminuição de possibilidade do FED antecipar o *tapering*, assim como a possibilidade local de um PIB mais baixo em 2022 levantada por alguns analistas, em caso de um aumento no ritmo de elevação da Selic, fizeram com que, no final de agosto, o mercado diminuísse essa probabilidade para aproximadamente 20%.

Nós acreditamos que a Selic será elevada em 1,00 pp, como previsto pelo BC na última ata. Contudo, entendemos que essa decisão não está “escrita em pedra” e a forma como os preços dos bens comercializáveis e não-comercializáveis continuarão a variar será crucial para a definição da Selic na próxima reunião do Copom. Nesse sentido, serão fundamentais para defini-la a divulgação do IPCA de agosto e sua composição, em 9 de setembro.

Elevamos nossa projeção de Selic de final de ciclo de aperto monetário de 7,50% para 7,75% neste ano, com mais duas elevações de 1,00 pp e uma de 0,50 pp, nas três próximas reuniões, em virtude do aumento da projeção de IPCA para 7,70% (de 7,30%), em 2021. Esse aumento de IPCA deve-se substancialmente ao aumento da tarifa de energia elétrica, decorrente da implantação da bandeira tarifária de ‘escassez hídrica’.

Apesar dessas elevações de IPCA e de Selic, seguimos projetando um PIB para 2021 na ordem de 5,50%, alterando, porém, o viés de altista para baixista. A alteração decorre da retração de 0,10% do PIB neste segundo trimestre contra o primeiro trimestre, com ajuste sazonal, que indica desaceleração do ritmo de crescimento do PIB. Não rebaixamos a projeção de 5,50% para 2021, porque, no acumulado em quatro trimestres, houve um crescimento de 1,80%, o que mostra que tal desaceleração, no segundo trimestre, não reverteu a tendência de alta dos trimestres anteriores.

Em outras palavras, em vez de a maior probabilidade de crescimento estar indo em direção aos 6,0%, ela está indo aos 5,0% de PIB. Contudo, acreditamos que ainda é cedo para rebaixar nossa projeção, em virtude dos recentes saldos positivos de vagas no mercado formal de trabalho, do crescimento mais intenso no consumo de energia, do forte aumento de arrecadação pública, tanto na esfera federal quanto nas subnacionais, assim como do forte saldo comercial (com aumento tanto da exportação quanto da importação), com as projeções de mercado de saldo comercial para 2021 mais de 50% acima daquelas no início do ano.

Já o câmbio depreciou 0,42% no mês, chegando a R\$ 5,16 em 31 de agosto. Continuamos acreditando em sua apreciação até o final do ano, em direção aos R\$ 4,80, em decorrência de seus fundamentos macroeconômicos, a exemplo do aumento do diferencial de taxa de juros em relação aos EUA e dos maiores saldos comerciais, o que impede uma apreciação mais rápida e mais profunda é a percepção ou expectativa de incerteza fiscal e política.

Em relação à incerteza fiscal, não observamos evidências para iminente mudança de regime fiscal, que significaria abandono do teto dos gastos públicos. Ademais, o ministério da Economia caminha para entregar um nível de despesa primária em dezembro de 2022, em proporção do PIB, menor do que recebeu em janeiro de 2019.

Já a incerteza política advinda dos frequentes embates institucionais do Presidente junto aos demais poderes, parece estar sendo contornada com os sinais vindo do Judiciário, a partir da proposta do ministro Fux de resolver os precatórios via CNJ. Outro risco político que parece estar se dissipando é o da evolução da CPI da Pandemia. De fato, nas últimas semanas de agosto o noticiário se esvaiu quase que por completo.

Sobre a evolução da pandemia da Covid-19 no Brasil, os casos e óbitos recuaram durante todo o mês. Houve queda na média móvel de óbitos, de modo que esta saiu do patamar de 1.000 no final de julho, para abaixo de 700 no final de agosto. Vale destacar também que as ocupações hospitalares de Covid-19 vêm caindo em estados e capitais, assim como há forte avanço da vacinação, com média móvel acima de 1,6 milhão de doses nas duas últimas semanas de agosto.

Olhando o quadro de atividade econômica global, essa se mostrou mais moderada, em função das diferentes respostas ao aumento de casos de Covid. Nos EUA o aumento do número de internações se traduziu em menor ritmo de expansão em relação ao segundo trimestre, principalmente por maior lentidão no reestabelecimento da oferta. Já na China a resposta ao aumento de casos foi mais forte, com *lockdowns* em diferentes províncias resultando em contração da atividade no mês. Ao mesmo tempo, os números de inflação em ambos os países mostraram comportamento dentro ou abaixo do esperado.

Acreditamos que o atual panorama global não deverá trazer grandes mudanças de rumo para o nosso cenário local. Os dois maiores pontos de atenção no cenário externo são a possibilidade de maior deterioração econômica na China e a antecipação da retirada dos estímulos monetários nos EUA – *tapering*. Já no âmbito doméstico, os riscos que podem impedir a consecução de um cenário construtivo são o aprofundamento da crise hídrica e a forma como evoluirão os preços dos bens comercializáveis vis-à-vis aos não comercializáveis, neste processo de reabertura.

Sobre a crise hídrica, continuamos atribuindo um risco baixo de racionamento no quarto trimestre, em decorrência do acionamento das usinas térmicas e das medidas que vem sendo tomadas pela Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidro-energética (Creg), porém há alto risco de blecautes esparsos no último bimestre do ano, especialmente se não houverem mais chuvas no período relativamente úmido, a partir de outubro, ou baixa adesão dos grandes consumidores ao plano de redução da demanda por energia no horário de pico.

Em relação à incerteza decorrente da evolução dos preços dos bens comercializáveis vis-à-vis aos não comercializáveis, continuamos nos surpreendendo com a pressão inflacionária no curto prazo, especialmente pela maior persistência dos bens comercializáveis que têm caído menos que o esperado, assim como uma recomposição mais rápida dos preços dos serviços. Se continuar havendo desapontamento nesse sentido, a inflação e consequentemente a taxa de juros serão maiores que a esperada no nosso cenário, prejudicando a taxa de crescimento econômico.

O aumento no volume de incertezas (hídrica, política/institucional e evolução da inflação) nos levou a reduzir taticamente a exposição em ativos brasileiros em nossos portfólios.

ESTRATÉGIA MACRO

Pelo segundo mês consecutivo, os ativos domésticos registram desvalorização acompanhando a piora no cenário local. Os ruídos políticos se sobrepuseram à agenda econômica e observamos a queda da bolsa, alta do dólar e taxas de juros em elevação. Na direção oposta, os mercados internacionais tiveram um mês de alívio, com os principais índices acionários dos mercados desenvolvidos registrando desempenho positivo.

Embora os números divulgados ao longo do mês referentes ao resultado fiscal do Governo brasileiro tenham mostrado uma melhora significativa da situação corrente se comparada ao esperado no início do ano, o mercado passou a considerar um descumprimento do “teto de gastos” e um eventual descontrole nas contas públicas em função das questões envolvendo as dívidas com precatórios e o novo programa de transferência de renda do Governo. Em paralelo, o embate entre os poderes se intensificou, com destaque para o confronto entre o Executivo e o Judiciário. Ainda no plano das incertezas, vale destacar a permanência dos índices de inflação em patamares elevados assim como a piora na percepção quanto à crise hídrica e a antecipação da disputa eleitoral para presidência em 2022.

Já no ambiente internacional, o alívio foi justificado pela postura mais amena do Banco Central americano, reforçando que a possível retirada dos estímulos monetários nos EUA seja implementada de forma bastante cautelosa.

A equipe de gestão considerou as incertezas de curto prazo, porém manteve o viés construtivo para o longo prazo. As posições nos mercados domésticos foram reduzidas, especialmente a compra de Real contra o Dólar americano e a exposição comprada em bolsa. No mercado internacional, permanecemos com as estratégias otimistas.

Em bolsa, o fundo apresentou resultado praticamente nulo. O portfólio acumulou perdas com a posição comprada via índice Ibovespa e uma carteira de ações domésticas. Já nos mercados internacionais, ganhos com a compra de S&P-500 e Nasdaq, além de posições menores no índice europeu, japonês e de mercados emergentes. Continuamos acreditando que o *valuation* é atrativo para as bolsas e as perspectivas de longo prazo são favoráveis.

No mercado de câmbio, a compra de Real foi reduzida, assim como a cesta de moedas contra o Dólar americano, como forma de se proteger no curto prazo. Mantemos o *call* favorável para o Real, seguindo a visão otimista para os “termos de troca” brasileiros, diferencial de juros e diferencial de crescimento – todos em favor da moeda brasileira. O resultado consolidado da estratégia foi levemente negativo no mês.

Em juros nominais, mantivemos a alocação direcional reduzida, montando uma pequena exposição aplicada na inclinação entre os vértices de jan/22 com jan/23, esperando o achatamento da curva. Em juros reais, montamos posições compradas em NTN-Bs longas por acreditar que o carregamento pela inflação corrente é atrativo, os níveis das taxas ao redor de 5% são elevados e a componente técnica sustenta a posição com grandes compradores institucionais nesses preços. Com a elevação expressiva de toda a curva de juros, a estratégia foi responsável pela maior contribuição negativa no período.

Nossos fundos Macro tiveram um mês de performance negativa. O **AZ Quest Multi Max** fechou o mês com performance de -0,32%, **AZ Quest Multi** com 0,02% e o **MZK Dinâmico** com resultado de -0,50%, acumulando o retorno de 5,06% nos últimos 12 meses.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

A bolsa brasileira teve mais um mês de queda acentuada. Pesaram sobre a classe de ativos o aumento do risco associado à crise hídrica, com o aumento da probabilidade de que o Banco Central possa vir a elevar ainda mais a Selic para conter o efeito inflacionário da alta das tarifas de energia. A alta da inflação também acaba por impactar as teses para a recuperação do setor de varejo, ao diminuir o orçamento das famílias brasileiras e, prejudicando a retomada do consumo.

O pano de fundo global mais fraco para as commodities também teve impacto sobre o Ibovespa, em razão dos números mais fracos da atividade na China divulgados ao longo do mês. Por fim, a fala do presidente Bolsonaro no último dia do mês dizendo que o governo irá “começar a trabalhar” no preço dos combustíveis, acabou por pressionar mais uma vez as ações da Petrobras.

Nossos fundos de ações apresentaram resultado negativo no mês. O **AZ Quest Ações** fechou agosto em queda de -5,26%, o **AZ Quest Small Mid Caps** em queda de -5,06%, e o **AZ Quest Top Long Biased** conseguiu proteger parte da queda da bolsa, diminuindo a exposição do fundo em ações, fechando o mês em queda de -3,16%. As maiores contribuições negativas da performance vieram das exposições em papéis ligados aos setores de Varejo e Mineração, pelas razões apontadas anteriormente. Para os três fundos destaque positivo para a posição em Petz, no fundo AZ Quest Small Mid Caps também destaque positivo para Embraer e, no AZ Quest Top Long Biased destaque para alocação em Mercado Livre.

O **AZ Quest Total Return**, fechou agosto com queda de -0,45%. Ao longo do mês o fundo reduziu sua exposição líquida em bolsa pela metade, encerrando o mês com posição comprada líquida de cerca de 5%. Os maiores detratores de resultado foram os setores de Agronegócio (-0,29%), Bancos (-0,26%) e Petróleo & Petroquímica (-0,13%), tendo parte das perdas sido compensada pelos setores de Serviços Financeiros (0,32%), Mineração (0,13%) e Logística (0,03%). As principais apostas relativas do fundo são posições compradas nos setores de Telecom & IT, Agronegócio, Serviços Financeiros e Petróleo & Petroquímica, e vendida em Varejo, Bens de Consumo e Construção Civil.

ESTRATÉGIA CRÉDITO

O mês de agosto foi mais um mês de alta atividade do mercado primário, mostrando um mercado saudável. O secundário também continuou com boa liquidez e atividade, e o mercado seguiu com viés comprador. Como consequência, tivemos mais um mês com a maioria dos ativos apresentando fechamento nos *spreads* de crédito.

Neste mês os nossos fundos da estratégia de crédito privado tiveram resultado acima das respectivas rentabilidade-alvo de longo prazo. O **AZ Quest Luce** rendeu 0,60%, com a estratégia de debêntures em CDI sendo o principal destaque positivo no mês. O **AZ Quest Altro** rendeu 0,68%, tendo como destaques as debêntures *hedgeadas* e debêntures CDI. O **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um retorno de 0,24%, acima do IMA-B5 com 0,15%. Ganhamos principalmente com fechamento dos *spreads* de crédito. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de 0,82% no mês, acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As estratégias no mercado local tiveram resultados bastante positivos, com destaque para a carteira da Estratégia Yield, FIDC e debêntures em CDI. Apesar da liquidez reduzida, devido as férias no hemisfério norte, a estratégia *offshore* teve boa performance, com destaque para a carteira de *bonds* e as posições de derivativos de crédito.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

Os fundos de arbitragem apresentaram resultados bem acima do CDI, mantendo a tendência da performance no ano. O fundo **AZ Quest Low Vol** encerrou o mês com 0,63% e o **AZ Quest Termo** 0,45%, acumulando o retorno de 2,24% nos últimos 12 meses.

Em nossa estratégia de ações chinesas, o fundo em Luxemburgo acumulou performance negativa de -2,25% (Classe Institucional USD) vs o índice USD MSCI All China de 0,14%. Nosso feeder local, o **AZ Quest Azimut Equity China**, obteve resultado negativo de -2,69%, impactado também pelo câmbio.

O mercado de ações da Grande China mais uma vez apresentou alta volatilidade durante o mês. As discussões referentes ao *tapering* nos EUA levaram o mercado a reduzir as expectativas de liquidez externa. Além disso, após a interferência do governo chinês no setor de educação, os setores de jogos, farmacêutico, equipamentos médicos, beleza e bebidas alcoólicas também foram afetados pela expectativa de novas políticas regulatórias. Em nossa visão o Governo chinês não pretende aniquilar estes setores ao estabelecer políticas antimonopólio e antitruste, mas sim definir parâmetros mais claros para a promoção da concorrência leal. Embora não enxerguemos risco sistêmico no mercado, o nível geral de volatilidade e discrepância de desempenho setorial vem se tornando mais evidente.

A *underperformance* do fundo no mês foi causada principalmente pelas mudanças nas políticas regulatórias do governo em relação à indústria de jogos e à indústria de consumo, temas presentes em nossa alocação. Além disso, devido à política de compras farmacêuticas centralizadas da China e à recuperação mais fraca do consumo doméstico no primeiro semestre, os resultados apresentados por algumas empresas investidas foram levemente piores do que o esperado pelo mercado, levando a uma realização temporária nessas ações. Em agosto, fizemos ajustes marginais no nosso portfólio, aumentando a alocação em setores de produção de bens com alto valor agregado (*high-end manufacturing*) e reduzindo algumas exposições aos nomes mais afetados pelas alterações regulatórias, de modo a diminuir a volatilidade geral do fundo.

Mantemos ainda uma perspectiva positiva para a economia e para os lucros das empresas e acreditamos que, apesar das dificuldades de curto prazo, seremos capazes de aproveitar as enormes oportunidades de desenvolvimento econômico da China e obter retornos significativos no longo prazo. Nosso portfólio segue com empresas com *valuations* atraentes (tanto em comparação com outras ações da China e em comparação global) e continuam a exibir boas perspectivas de valorização.

RENTABILIDADES

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			ago/21	2021	ago/21	2021
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	-5,26%	-3,07%	-2,8 p.p.	-2,9 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	-5,06%	2,78%	-1,2 p.p.	1,8 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-3,16%	-3,10%	0,1 p.p.	-4,2 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT CHINA	26-fev-21	-2,69%	-	-3,2 p.p.	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	-0,24%	0,72%	-	35%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	-0,45%	0,69%	-	34%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	0,02%	0,37%	5%	18%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	-0,50%	1,62%	-	78%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	-0,32%	-0,64%	-	-
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	-0,34%	-0,53%	-	-
	AZ QUEST JURO REAL	03-out-18	-0,61%	-0,82%	-0,8 p.p.	-2,3 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	0,60%	3,93%	142%	191%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	0,68%	5,01%	160%	243%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	0,74%	4,28%	174%	208%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	0,82%	5,88%	193%	286%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	0,24%	3,95%	0,1 p.p.	2,5 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	0,63%	1,40%	150%	68%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	0,45%	2,24%	105%	109%
Impacto	AZ QUEST AZIMUT IMPACTO	17-nov-16	0,36%	2,63%	86%	128%
Previdência	AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIM	19-fev-20	-4,35%	-4,35%	-2,3 p.p.	-3,8 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	0,06%	0,66%	15%	32%
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	-2,12%	-4,75%	-1,0 p.p.	-2,6 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR	09-set-16	0,61%	4,40%	144%	214%

Índices	ago/21	2021
CDI	0,42%	2,06%
Ibovespa	-2,48%	-0,20%
Índice Small Caps	-3,81%	0,96%
IBX-100	-3,25%	1,07%
IMA-B 5	0,15%	1,47%
IMA-B	-1,09%	-2,17%
Dólar (Ptax)	0,42%	-1,03%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC FIM: multimercado livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-equity-hedge-fic-fim/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM: multimercado long short direcional, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; MZK DINÂMICO FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/dinamico>. Este fundo é gerido pela MZK Asset Management, empresa coligada à AZ Quest Investimentos ;AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST JURO REAL FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-juro-real-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado dinâmico, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre - duração livre, crédito privado, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM: previdência multimercado, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST LOW VOL FIM: multimercado dinâmico, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-legan-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FIM: multimercado livre, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo-fim/>; AZ QUEST AZIMUT IMPACTO FIC FIM: multimercado livre, impacto social, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-impacto-fic-fim/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE: ações investimento no exterior, renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

